

## Resumos de Teses

### **Análise morfológica dos aneurismas saculares intracranianos por meio da angiografia digital cerebral.**

Autor: *Carlos Alberto de Oliveira.*

Orientador: *Henrique Manoel Lederman.* Co-orientador: *Dárcio Roberto Nalli.*

Tese de Mestrado. Unifesp-EPM, 2002.

**Objetivo:** Analisar os achados de imagem, utilizando a angiografia digital cerebral, considerada como o método de imagem padrão-ouro para o diagnóstico dos aneurismas saculares intracranianos.

**Métodos:** Foram estudados 125 aneurismas saculares intracranianos por meio da angiografia digital cerebral em 80 pacientes submetidos previamente a estudo tomográfico computadorizado do crânio. Foram comparados os seguintes dados: os achados na tomografia e o grau de vasoespasmio angiográfico, a frequência dos aneurismas únicos e múltiplos, as características do polígono de Willis e a ocorrência de aneurismas, as localizações dos aneurismas e suas correlações com seus aspectos morfológicos (o grau de regularidade, o número de lobulações e a presença de mamilos aneurismáticos), o grau de vasoespasmio e de regularidade de todos os aneurismas relacionados a hemorragia subaracnóidea (97 aneurismas em 63 pacientes) e de 43 aneurismas únicos relacionados a esta situação (para uma maior sensibilidade da análise). Também foram analisados os tamanhos dos aneurismas e os graus de definição de seus colos. Em seguida, foram caracterizados dois grupos: aneurismas relacionados à hemorragia e aneurismas não-relacionados à hemorragia. Visando-se a um critério de certeza da ocorrência de hemorragia devida a um determinado aneurisma, foram considerados apenas os 43 aneurismas únicos no primeiro grupo, excluindo-se 54 aneurismas múltiplos, em 20 pacientes. O segundo grupo compreendeu 28 aneurismas em 17 pacientes. Foram comparados as localizações, as características morfológicas e os tamanhos, nos dois

grupos. Ainda foram analisadas as melhores incidências radiológicas para a visualização dos aneurismas e de seus colos.

**Resultados:** A quantidade e a localização do sangue na tomografia relacionaram-se ao grau de vasoespasmio, porém sem significância estatística. Os aneurismas múltiplos foram 12 vezes mais freqüentes em mulheres, havendo significância estatística. Os aneurismas da artéria comunicante anterior e a hipoplasia do segmento A1 da artéria cerebral anterior estiveram relacionados, porém não houve significância estatística. Os mamilos aneurismáticos foram freqüentes no sistema vertebrobasilar, havendo significância estatística. A irregularidade, mais de uma lobulação e a presença de mamilos aneurismáticos estiveram relacionados de maneira estatisticamente significativa. O vasoespasmio relacionou-se à ocorrência de irregularidade nos aneurismas únicos, com significância estatística. Nos aneurismas com menos de 2 mm e mais de 25 mm, os colos foram menos freqüentemente definíveis. Os aneurismas da artéria carótida interna apresentaram menor tendência à hemorragia, ocorrendo o contrário para os aneurismas da artéria cerebral anterior. Morfológicamente, os aneurismas associados e não-associados à hemorragia apresentaram diferenças estatisticamente significantes, relativas ao número de lobulações e à presença de mamilos aneurismáticos (mais freqüentes no primeiro grupo). Não houve diferença estatisticamente significativa relativa ao tamanho nestes dois grupos. Certas incidências radiológicas foram mais utilizadas para os aneurismas das artérias carótida interna (perfil e oblíqua), cerebral anterior (oblíqua e Hirtz) e cerebral média (Hirtz e pósterio-anterior). Houve heterogeneidade de incidências no sistema vertebrobasilar. Houve correlação estatisticamente significativa entre as melhores incidências para a caracterização dos aneurismas e seus colos no território carotídeo.

**Conclusão:** A angiografia digital cerebral permite a avaliação adequada das característi-

cas morfológicas dos aneurismas saculares intracranianos e alterações vasculares correlatas.

### **Posição do disco articular da articulação temporomandibular em prognatas submetidos a correção cirúrgica – estudo por ressonância magnética.**

Autora: *Elisa Cruz Pereira Pinto.*

Orientador: *Jacob Szejnfeld.* Co-orientadora: *Ângela M. Borri Wolosker.*

Tese de Mestrado. Unifesp-EPM, 2002.

**Objetivo:** Avaliar a posição do disco articular por ressonância magnética, na articulação temporomandibular de pacientes prognatas que foram submetidos a cirurgia ortognática.

**Método:** Foram avaliadas, por ressonância magnética, 20 articulações temporomandibulares de 10 pacientes prognatas com exames no plano sagital oblíquo ponderado em T1, com boca aberta e fechada, e no plano sagital oblíquo ponderado em T2, com boca fechada. Os pacientes foram avaliados antes e após a cirurgia para a comparação do posicionamento do disco articular. Todos os pacientes foram submetidos a osteotomia sagital do ramo bilateral e foram avaliados no mínimo seis meses após a cirurgia.

**Resultados:** Obtiveram-se, nos exames pré-operatórios, oito articulações com o disco em posição normal, dez com deslocamento anterior do disco articular com redução e duas com deslocamento anterior do disco sem redução. No pós-operatório, obtiveram-se oito articulações com o disco em posição normal, dez com deslocamento anterior do disco com redução e duas com deslocamento anterior do disco sem redução.

**Conclusão:** Oitenta por cento dos discos articulares mantiveram a posição pré-operatória, 10% dos discos articulares originalmente com posição normal evoluíram com deslocamento anterior do disco com redução, 10% dos discos que tinham deslocamento anterior com redução passaram para a posição de normalidade.